

From: Songohan
Sent: terça-feira, 28 de Dezembro de 2010 15:39
To: alt.canais.TDT@anacom.pt
Subject: Alteração da Frequencia

Neste momento a TDT está a ser tratada como o "patinho feio" da sociedade.

Tudo tem mais direito de informação do que aquela que foi chamada a tecnologia de televisão do futuro. Depois de a operadora obter os direitos para a emissão tanto do serviço gratuito como do pago, vemos que no gratuito nem 30% do território nacional está coberto (mesmo que a operadora apresente dados de 90%... basta verificar nas grandes cidades onde é impossível apanhar o sinal da TDT com mais de 40% de qualidade... e isto é se se tiver sorte) e o pago está ao abandono à espera que alguém tome uma decisão sobre ele.

Agora, com uma urgência brutal, foi decidido alterar a frequência usada pelos 4 canais (pois o canal HD só emitiu durante 3 dias em testes e os peixinhos também desapareceram de cena). Coisa que devia ter sido feita logo durante o início de 2010 ou quando a operadora desistiu das licenças do serviço pago.

Por outro lado, continua a faltar qualquer incentivo para as pessoas investirem (que é mesmo necessário um investimento de várias centenas de euros) na passagem do analógico para o digital. Quando começar o desligamento analógico vão surgir muitos oportunistas que irão cobrar valores abusivos por fazer instalações de antenas e venda de boxes descodificadoras tudo porque não existe qualquer informação sobre a razão para muita gente deixar de ver televisão pela antena que foi sempre tão fiável durante várias décadas.

Esta era uma excelente altura para se definirem novos padrões e que fosse tomada já uma decisão sobre, pelo menos, 3 espectros livres, sendo que seriam oferecidos às 3 operadoras de televisão existentes em troca de ser feita uma publicitação generalizada da TDT e de serem obrigados a usar 50% do espectro para canais temáticos ou generalistas gratuitos em todo o território nacional. Para além disso, deveria ser colocada a negócio a possibilidade de a PT usar parte do espectro do mux A por canais próprios em troca da utilização da rede gratuita por parte dos outros 3 operadores. Basicamente é isso que já acontece com a rede de cabo e fibra óptica que a mesma operadora possui.

Para finalizar, esta decisão vêm tarde mas é mesmo urgente que seja realizada. Só é pena que venha sozinha sem mais melhoria num serviço que é pago por todos os portugueses e que, neste clima de incerteza económica, não seja demonstrado que existe uma nova televisão acessível a todos sendo protegido o negócio das operadoras de cabo em vez do serviço público de televisão.

Amora, 28 de Dezembro de 2010

José Paulo Rosa